

IMPRESA

Resultados 2008

IMPRESA SGPS SA
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
Pessoa Colectiva 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





Lisboa, 12 de Março de 2009

Comunicado: Contas da IMPRESA de 2008**1. Principais Indicadores**

Alteração do perímetro de consolidação. Com a concretização da aquisição de 50% da Edimpresa e de 50% da Office Share, em Julho de 2008, as duas empresas passaram a ser consolidadas integralmente no segundo semestre de 2008. As áreas de Jornais e Revistas passaram a ser reportadas num único segmento denominado PUBLISHING. As empresas IPlay e New Media foram consideradas em actividades descontinuadas, por terem sido alienadas no início de 2009.

- **As Receitas consolidadas foram de 273,1 M€**, uma descida de 2,5% face a 2007.
- O EBITDA foi de 19,4 M€, penalizado por custos de reestruturação no montante de 11,6 M€. **O EBITDA ajustado desceu 35,7% para 30,9 M€**, a que corresponde uma margem de 11,3%.
- **Os custos não recorrentes representaram 25,7 M€**, resultantes de custos de reestruturação de 11,6 M€ e perdas de imparidade de 14,1 M€.
- **Os resultados antes de impostos ajustados** dos custos não recorrentes foram 4,2 M€ positivos. Sem ajustes, os resultados antes de impostos foram negativos em 21,4 M€.
- **Os resultados líquidos ajustados foram de 177 mil euros**, atingindo 26,9 M€ negativos penalizados pelos custos não recorrentes supra referidos.

Tabela 1. Principais indicadores IMPRESA Consolidada

(Valores em 000 €)	Dez-08	Dez-07	var (%)	4ºT 08	4ºT 07	var (%)
Receitas Consolidadas	273.084	280.116	-2,5%	72.905	79.412	-8,2%
Receitas Televisão	171.549	185.182	-7,4%	43.824	53.162	-17,6%
Receitas Publishing	95.615	91.669	4,3%	26.772	24.864	7,7%
Receitas Digital	6.652	4.160	59,9%	971	1.727	-43,8%
EBITDA	19.363	46.222	-58,1%	-2.029	18.069	n.a.
EBITDA ajustado	30.993	48.200	-35,7%	7.571	18.435	-58,9%
Margem EBITDA	11,3%	17,2%		10,2%	23,2%	
EBITDA Televisão	16.860	35.771	-52,9%	1.137	12.805	-91,1%
EBITDA Publishing	5.911	13.538	-56,3%	-2.985	5.317	n.a.
EBITDA Digital	-1.919	-1.576	-21,8%	-109	-109	0%
Resultados Líquidos ajustados	177	18.089	n.a.	-	-	-
Resultado Líquidos	-26.899	18.089	n.a.	-24.721	9.389	n.a.
Dívida Líquida (M€)	241,1	182,1	32,4%	241,1	182,1	32,4%





2. Principais Factos

- Fevereiro de 2008 – O jornal Expresso foi distinguido pela SND – Society for News Design, com o prémio “World’s Best Designed Newspaper”, em conjunto com outros três jornais. Já em Fevereiro de 2009, o Expresso recebeu este prémio pelo 2º ano consecutivo.
- Março de 2008 – Arranque da Acting Out, uma parceria entre a IMPRESA (60%) e a Elsinor (Espanha), que marcou a entrada do Grupo IMPRESA na área de produção de eventos. Simultaneamente foi adquirida uma participação de 20% na Elsinor.
- Abril de 2008 – Aumento da participação no AEIOU de 50,1% para 65%, no seguimento do exercício da opção detida pela IMPRESA Digital.
- Abril de 2008 – Início da publicação da “Visão História”, tendo-se lançado, ao longo do ano, mais três extensões da marca Visão – “Visão Link”, “Visão Vidas & Viagens” e “Visão Estilo + Design”.
- Maio de 2008 – Renovação do contrato entre a SIC e a TV Globo, estendendo a parceria por mais quatro anos. A SIC ficou com os direitos exclusivos de exibição das novelas produzidas pela TV Globo até 2012.
- Maio de 2008 – O jornal Expresso promoveu, pelo segundo ano consecutivo, a Conferência da Sustentabilidade, no âmbito do mês dedicado à Sustentabilidade, com apoio do BES. Durante esse mês, tiveram lugar dois eventos – a “Economia Social em Portugal” e a “Preservação da Biodiversidade”.
- Julho de 2008 – Aquisição de 51% da empresa 7 GRAUS, que detém o site Olhares.pt, maior site nacional dedicado à fotografia.
- Julho de 2008 – Aquisição de 50% da EDIMPRESA e de 50% da Office Share, passando a controlar 100% da maior editora de revistas em Portugal.
- Agosto de 2008 – Arranque da IMPRESA Publishing, que juntou os segmentos de jornais e revistas, e respectivos sites.
- Agosto de 2008 – Início de actividade da IMPRESA Serviços, unidade de serviços partilhados, no âmbito de serviços administrativos e financeiros, de recursos humanos, de informática e de compras, para a totalidade do Grupo IMPRESA.
- Setembro de 2008 – As revistas “Exame” e “Visão”, em parceria com o Ministério da Economia e da Inovação e o apoio da EDP, organizaram a “Lisbon Innovation and Renewable Conference”, para debater os caminhos da sustentabilidade económica e ambiental em Portugal e no Mundo, com a presença de Richard Branson.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Outubro de 2008 – Lançamento da IMPRESA Media Solutions, para desenvolver a venda de publicidade multimeios.
- No final de 2008, a IMPRESA Publishing decidiu encerrar a actividade da área das Jovens.
- No início de 2009, foram alienadas a revista Turbo e as empresas IPlay e New Media, cujas actividades não foram consideradas de importância estratégica para o Grupo IMPRESA.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

3. Televisão

Tabela 2. Indicadores de Televisão

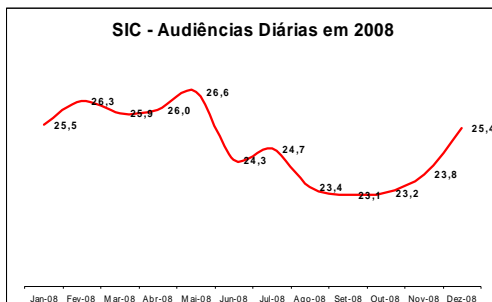
(Valores em 000 €)	Dez-08	Dez-07	var%	4º T 08	4º T 07	var%
Total Receitas	171.549	185.182	-7,4%	43.824	53.162	-17,6%
Publicidade	109.198	115.817	-5,7%	28.133	32.915	-14,5%
Subscrição	38.060	32.855	15,8%	10.690	8.714	22,7%
Multimedia	16.312	21.284	-23,4%	3.736	7.868	-52,5%
Outras	7.978	15.226	-47,6%	1.265	3.665	-65,5%
Custos Operacionais	154.688	149.411	3,5%	42.687	40.357	5,8%
Custos Reestruturação	4.234	674	528,1%	4.132	274	1410,5%
EBITDA	16.867	35.771	-52,9%	1.137	12.805	-91,9%
EBITDA Ajustado	21.094	36.445	-42,1%	5.269	13.079	n.a.
EBITDA (%)	12,2%	19,7%		12,0%	24,6%	
Res. Antes de Impostos	-6.167	30.026	n.a.	-14.568	11.299	n.a.

Nota: A rubrica Subscrição engloba a SIC Notícias, a SIC Radical, a SIC Mulher e os subscritores internacionais da SIC Internacional e da SIC Notícias.

Após ter registado em 2007 valores recordes de facturação e resultados, a SIC enfrentou, em 2008, um rápido abrandamento da actividade económica, principalmente no 4º trimestre. Perante esta nova realidade, foi decidida uma reorganização das suas actividades, preparando-a para os desafios de 2009. Neste âmbito, a SIC alienou a IPlay, no início de 2009, pelo que já não foi considerada no perímetro de consolidação de 2008, e decidiu encerrar a actividade da Adtech e da SIC Indoor.

A SIC atingiu, em 2008, uma facturação de 171,5 M€, o que representou uma descida de 7,4%. As **receitas publicitárias baixaram 5,7%**, tendo representado 63,7% do total da facturação, enquanto as receitas não publicitárias desceram 10,1%, com um comportamento positivo na rubrica de receitas de subscrição, mas afectadas pela alteração do perímetro de consolidação, pela venda da IPlay, que passou a ser considerada como actividade descontinuada, e pela descida das receitas multimédia.

A queda nas receitas de publicidade acentuou-se no 4º trimestre 2008, durante o qual se registou uma descida de 14,5%. No total de 2008, as receitas publicitárias atingiram 109,2 M€. Esta evolução foi influenciada pela transmissão, nas outras estações generalistas, dos principais eventos do ano – Europeu de Futebol e Jogos Olímpicos de Pequim. As receitas publicitárias líquidas da SIC representaram uma quota de mercado de 36,2% em 2008 (37,1% em 2007) do investimento publicitário total em televisão aberta.



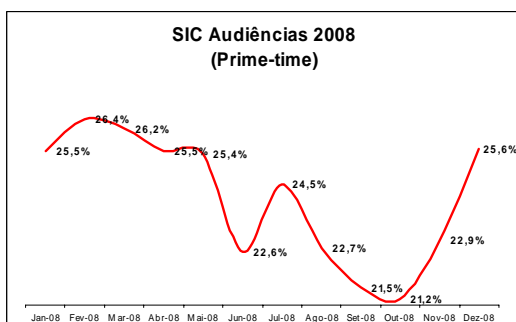
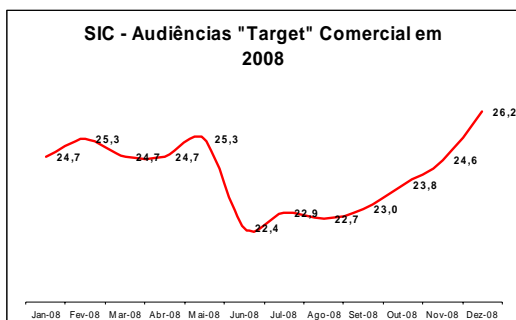
A SIC fechou o ano de 2008 com o regresso ao 2º lugar das audiências, depois de ter ficado em terceiro lugar em 2007, registando uma média de 24,9%, apesar de ter descido 0,2 p.p. relativamente à média de 2007.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.



Após as alterações introduzidas na programação, no 4º trimestre, registaram-se melhorias das audiências, principalmente no horário nobre e no “target comercial”, terminando 2008 com os melhores valores do ano. Essa recuperação continuou a verificar-se no início de 2009.

Da programação da SIC, durante 2008, são de destacar, o regresso dos Gato Fedorento, que, com a estreia em Setembro do seu novo programa “Zé Carlos”, relançou as noites dos fim-de-semana, e o programa “Chamar a Música” com Herman José. A SIC manteve a aposta na ficção nacional, estreando 2 novelas portuguesas – “Rebelde Way” e “Podia Acabar o Mundo”.

A programação da SIC manteve uma forte componente de conteúdos brasileiros, produzidos pela Globo, destacando-se as novelas “Duas Caras” e “Favorita”, com performances acima da média da estação. Em Maio de 2008, a SIC

renovou o contrato com a TV Globo, estendendo a parceria por mais quatro anos. A SIC ficou com direitos exclusivos de exibição de todas as novas novelas produzidas pela TV Globo até 2012.

Os programas de informação mantiveram audiências acima da média da estação – 28%, com o 1º Jornal a liderar o target comercial (30,4%) em 2008. Os programas semanais de informação transmitidos imediatamente a seguir ao Jornal da Noite – “Perdidos e Achados”, “Nós Por Cá”, “Reportagem Especial”, “Grande Reportagem”, “Ir...é o Melhor Remédio” – continuaram a marcar a diferença e a fidelizar telespectadores, com uma audiência média de 29%. A qualidade jornalística de algumas destas reportagens foi publicamente reconhecida, juntando-se à lista de trabalhos premiados produzidos e editados pela SIC.

Em 2008, a SIC reforçou a sua presença nas transmissões de futebol, com a Taça de Portugal, no início do ano, e, mais tarde, com a aquisição dos direitos da Taça da Liga para os próximos 2 anos. No final de 2008, a SIC adquiriu também os direitos da Taça Europa (ex-Taça UEFA) para 3 épocas, a partir de Setembro 2009.

As receitas de subscrição geradas pelos canais da SIC distribuídos por outras plataformas, como o cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, obtiveram um forte crescimento. Em 2008, as receitas de subscrição cresceram 15,8%, atingindo 38,1 M€. No 4º trimestre, o aumento foi de 22,7%. Esta subida deveu-se à manutenção do crescimento da área internacional e, ainda, ao novo dinamismo registado no mercado de pay-tv português, com o aumento da concorrência entre plataformas. As receitas de subscrição representam 22,2% da facturação consolidada da SIC.

A área internacional continuou a registar um bom ritmo de crescimento. Em 2008, as receitas aumentaram 23%, impulsionadas pela subida dos subscritores da SIC Internacional e da SIC Notícias no continente africano, que superaram os 214.000 clientes no final do ano, um ganho de 53% em relação aos 140.000 contabilizados no final de 2007.





No final de 2008, a SIC Internacional passou a ser distribuída no Brasil, via satélite pela operadora de telecomunicações Embratel, através da qual se pretende atingir 20 milhões de lares naquele país. A nova parceria visa reforçar a presença do canal no mercado de televisão brasileiro, onde actualmente já tem 3,5 milhões de telespectadores através da operadora Sky e da rede de cabo NET.

A emissão da SIC Internacional está actualmente disponível para assinantes de televisão por cabo e por satélite na África do Sul, Angola, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Estados Unidos, França, Luxemburgo, Moçambique e Suíça.



O conjunto dos canais temáticos da SIC – SIC Notícias, SIC Radical e SIC Mulher – obteve uma audiência média de 20,5% em 2008, no universo do cabo, uma subida face aos 18,5% de 2007, reforçando, assim, a sua presença nesta plataforma.

A SIC Notícias foi, pelo oitavo ano consecutivo, líder de audiências nos canais temáticos do cabo com uma audiência média de 12,3% em 2008. A liderança foi, uma vez mais, conseguida num cenário de aumento da oferta televisiva nas áreas do entretenimento e de notícias, tendo-se

posicionado como o quarto canal mais visto no universo cabo, atrás dos canais generalistas TVI, SIC e RTP1.

De 2007 para 2008, a SIC Radical subiu de 3,3% para 4,2% no universo dos canais de cabo. De assinalar o alargamento do seu target-base. Com efeito, as mudanças de grafismo e de programação introduzidas desde o Verão traduziram-se num forte crescimento no target dos 25/34, onde a SIC Radical passou de 3,7% para 6,8% em 2008. Desta forma, a Radical, que era o nono canal mais visto neste target específico, subiu para o quarto lugar, ultrapassando o Fox, a SportTV, a RTPN e o Hollywood.

A SIC Mulher obteve, em 2008, as melhores audiências da sua história, com 4,0% no total de canais temáticos, comparativamente a 3,5% registados em 2007. No target comercial ABC1 15/54, a SIC Mulher subiu de 4,5% para 5,9%, ocupando o quinto lugar, ultrapassando os canais Hollywood e RTPN. Nas mulheres entre os 15/54, e apesar da fortíssima concorrência dos canais de séries, as audiências da SIC Mulher subiram de 5,9% para 6,8%, tendo ficado à frente do Fox e do Hollywood.

Nas outras áreas de negócio da SIC, com excepção da GMTS, assistiu-se a uma descida de facturação, sendo de destacar:

1. Multimédia desceu 23,4%, representando 9,5% das receitas da SIC. A queda das receitas foi afectada pela redução do número de programas ou rubricas de call-tv e, simultaneamente, pela redução do volume médio de chamadas. As outras fontes de receitas multimédia ainda não ganharam dimensão de modo a compensar a quebra das receitas de call-tv, nomeadamente:
 - a. Plataforma de Mobile TV – na sequência de um acordo assinado com os três operadores nacionais de telecomunicações móveis, Vodafone, TMN e Optimus, os canais SIC Notícias e SIC generalista passaram a ter as suas emissões disponíveis no telemóvel.





- b. A SIC assinou, no 4º trimestre de 2008, um acordo com o Meo, que permite disponibilizar conteúdos on-demand aos seus clientes, em regime de «catch-up TV» de vários programas emitidos na SIC e na SIC Notícias, entre os quais, Uma Aventura, Lucy, Grande Reportagem, Fama Show, Expresso da Meia-Noite, VIP Manicure, O Dia Seguinte e Quadratura do Círculo.
 - c. A partir de Abril 2008, a SIC passou a integrar o portal do AEIOU. Lançou-se nessa altura o novo site da SIC Online, com enfoque no entretenimento e na informação, disponibilizando em vídeo a maioria dos conteúdos do canal SIC. Continuou também a aposta na emissão de grandes eventos desportivos online, em simultâneo com o canal principal. O número de pageviews aumentou 40%, atingindo 12,8 milhões no mês de Dezembro de 2008.
2. A GMTS cresceu 32%, continuando a sua expansão na área das produções no exterior.
 3. O Merchandising desceu 52,4%, devido à redução do número de produtos licenciados, com o fim das novelas juvenis.

O ano de 2008, conforme já mencionado, foi marcado por um esforço de reorganização da actividade da SIC. Desse movimento resultou uma nova estrutura operacional e uma nova gestão, que entraram em funções no início de 2009. Esta reorganização implicou o reconhecimento de 4,3 M€ em custos de reestruturação. Deste modo, o total dos custos operacionais da SIC subiu 3,5% em 2008. Sem os custos de reestruturação, os custos operacionais teriam subido apenas 0,7%. As principais razões para a variação dos custos operacionais foram:

- Alteração do perímetro de consolidação, com a saída da IPlay e a consolidação integral da TDN.
- Descida de 2,2% dos custos de pessoal.
- Manutenção dos custos relacionados com as actividades de multimédia.
- Aumento dos custos de programação em 5,2%.
- Aumento dos custos de marketing em cerca de 60%
- Custos de reestruturação de 4,3 M€, relacionados com a redução de 11,5% do número de trabalhadores.

O EBITDA registado foi de 16,8 M€, uma descida de 52,9%, consequência dos custos excepcionais e da retracção das receitas. Ajustando dos custos não recorrentes, o EBITDA teria descido 42,1% para 21,1 M€, o que representa uma margem de 12,3%.

No exercício de 2008, foram registadas perdas de imparidades de 12,9 M€, relacionadas com as participações na TDN e Adtech e direitos de programas.

Os resultados financeiros foram agravados pelo aumento dos juros e pelo registo de menos valias cambiais, contra os ganhos realizados em 2007. Os custos não recorrentes, a evolução operacional desfavorável e o aumento da contribuição negativa dos resultados financeiros, fizeram com que a SIC terminasse o ano de 2008 com resultados antes de impostos negativos de 6,1 M€.





4. Publishing

Tabela 3. Indicadores do Publishing

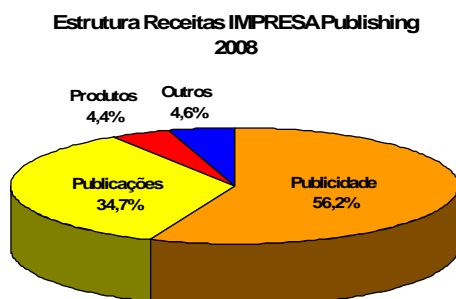
(Valores em 000 €)	Dez-08 (1)	Dez-07 (2)	Dez 2007 (3)	var (1/2)	4º T08 (1)	4º T07 (2)	4ºT07 (3)	var (1/2)
Total Receitas	95.615	91.669	108.989	4,3%	26.772	24.136	32.872	10,9%
Publicidade	55.490	53.487	58.156	3,7%	15.188	14.161	18.589	7,3%
Publicações	32.392	26.852	33.602	20,6%	9.295	6.245	9.371	48,9%
Produtos	4.123	5.353	6.901	-23,0%	903	1.514	2.167	-40,4%
Outras	3.609	5.977	10.330	-39,6%	1.386	2.216	2.745	-37,4%
Custos Operacionais	89.703	78.132	93.994	14,8%	29.758	18.819	26.651	58,1%
Custos Reestruturação	6.635	1.303	1.532	409,1%	4.707	208	527	2166,2%
EBITDA	5.911	13.538	14.995	-56,3%	-2.985	5.317	6.222	n.a.
EBITDA Ajustado	12.546	14.841	16.527	-15,5%	1.722	5.524	6.749	-68,8%
EBITDA (%)	13,1%	16,2%	15,5%		6,4%	22,9%	20,5%	
Res. Antes de Impostos	2.532	11.405	-	-77,8%	-4.000	5.145	-	n.a.

Notas: (1) Consolidação 100% de Jornais e Revistas só no 2º semestre 2008; (2) Consolidação de 100% Jornais e 50% de Revistas; (3) Consolidação de 100% das Revistas no 2º sem 2007, e 50% no 1º sem 2007, com 100% dos jornais.

O principal facto a registar foi a aquisição de 50% da Edimpresa, concluída em Julho de 2008. Esta empresa foi consolidada integralmente no segundo semestre de 2008. As actividades de Jornais e Revistas passaram a ser reportadas num único segmento, denominado PUBLISHING. A actividade deste segmento em 2008 foi comparada com as contas pró-forma de 2007.

A integração das duas áreas de actividade de modo a aproveitar as sinergias latentes, levou à criação da IMPRESA Publishing, que se tornou numa das maiores editoras portuguesas, com um portefólio que abrange mais de 30 publicações, entre jornais e revistas, muitas delas com site próprio.

As receitas totais da IMPRESA Publishing atingiram 95,6 M€ no final de 2008, o que representou uma subida de 4,3% em relação aos valores de 2007 (em relação ao pró-forma de 2007, verificou-se uma descida de 12,3% das receitas totais). Registaram-se quebras de receitas nas várias linhas de actividade, com as receitas geradas pela venda de publicações com uma descida inferior.



No âmbito da nova IMPRESA Publishing, as receitas de publicidade representaram 56,2%, seguidos pela venda de publicações com 34,7%.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

O mercado publicitário de imprensa não diária desceu 11,8% em 2008. Após um crescimento na primeira metade do ano, começou a deteriorar-se durante o 3º trimestre e sofreu um forte abrandamento a partir do mês de Outubro. A descida no 4º trimestre de 2008 afectou todos os segmentos, nomeadamente, o “display” nos jornais e revistas e nos classificados, tendo sido excepção a publicidade na Internet.

Em termos anuais, as receitas publicitárias da IMPRESA Publishing subiram 3,7%, com a alteração do perímetro de consolidação (em relação às contas pró-forma de 2007, as receitas de publicidade quebraram 4,6%, com uma descida de 18,3% no 4º trimestre 2008). No segmento online, as receitas de publicidade registaram um crescimento de 89,7%, mas, incluindo as receitas dos classificados online, este conjunto representa apenas 2,4% das receitas totais de publicidade.

O ano de 2008 foi um ano importante no desenvolvimento e lançamento de novos sites, com o aumento do número de publicações com presença na Internet. Em 2008, foram lançados os sites Caras.pt, SurfPortugal.pt, Exame.pt. e Activa.pt, remodelaram-se e lançaram-se novas versões do sites Blitz.pt e AutoSport.pt e, no início de Janeiro de 2009, foi lançada uma nova versão do Expresso.pt. No seu conjunto, os sites da IMPRESA Publishing subiram 52% no número de visitas e 36% no número de pageviews, atingindo os 43,5 milhões.

No área dos classificados, concretizou-se, em Junho, a fusão dos sites dedicados ao imobiliário do Expresso e do BPI, com o lançamento do bpiexpressoimobiliário.pt, daí resultando o maior portal imobiliário em Portugal, com mais de 750 mil anúncios e trabalhando com cerca de 4.000 imobiliárias.

Em 2008, com a total integração da área de revistas, **as receitas provenientes da venda de publicações** atingiram 32,4 M€, o que representou um ganho de 20,6% (considerando os valores pró-forma, as receitas anuais apresentaram uma descida de 3,6%). No 4º trimestre de 2008, apesar do agravamento da conjuntura, as receitas com a venda de publicações apenas desceram 0,8%. Para esta evolução contribuíram algumas actualizações dos preços de capa – principalmente do Expresso e da Visão, os vários relançamentos efectuados e as novas publicações editadas, o que compensou o impacto negativo provocado pela descontinuação de várias publicações – Super Interessante, Rotas do Mundo, Boa Mesa e várias revistas jovens - ao longo dos últimos 2 anos.



No que diz respeito a **relançamentos**, o ano de 2008 começou com a operação de passagem do Courier Internacional para mensal, em formato de revista, atingindo vendas de 18.000 exemplares por edição. No início do ano foi também relançada a Exame Informática, igualmente com ganhos de circulação. Em Setembro, o Expresso relançou a revista Única.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Durante 2008, procedeu-se ao lançamento de mais quatro extensões da marca Visão: Visão História, Visão Link, Visão Vidas & Viagens e Visão Estilo + Design. Juntando-se à Visão Júnior, o número de publicações com a marca Visão eleva-se agora a seis.



No final de 2008, a IMPRESA Publishing alienou a revista Turbo e decidiu repensar o seu portefólio de revistas infantis, por se tratar de um segmento que tem sofrido várias alterações, acompanhando as novas escolhas de lazer das crianças, que dispõem hoje de uma oferta muito mais variada de conteúdos. Neste processo de reestruturação do sector, será reforçada a aposta na Visão Júnior.

De destacar **os prémios ganhos** pelo Expresso. Em Fevereiro de 2008, a nova versão do Expresso foi distinguida pela SND – Society for News Design, com o prémio “World’s Best Designed Newspaper”, em conjunto com outros três jornais. Na 29ª edição deste concurso internacional, o Expresso competiu com 340 outros jornais de todos os continentes. Já em 2007, o Expresso ganhou o “European Newspaper Award” para o jornal com melhor design da Europa.

Em 2008, organizaram-se duas conferências que marcaram a agenda nacional. O Expresso promoveu, pelo segundo ano consecutivo, a Conferência da Sustentabilidade com apoio do BES, no âmbito do mês dedicado à Sustentabilidade. Durante esse período, tiveram lugar dois eventos - a “Economia Social em Portugal” e a “Preservação da Biodiversidade”. Em Setembro de 2008, as revistas “Exame” e “Visão”, em parceria com e o Ministério da Economia e da Inovação e com o apoio da EDP, organizaram a “Lisbon Innovation and Renewable Conference”, para debater os caminhos da sustentabilidade económica e ambiental em Portugal e no Mundo, com a presença de Richard Branson.

Em 2008, o Expresso e a SDG arrancaram com o **Global Investment Challenge**. A iniciativa consiste numa competição aberta ao público que permite uma experiência simulada do investimento na Bolsa. A competição ocorre numa plataforma virtual criada no site do Expresso, que permite aos participantes processar ordens de compra e venda nos diferentes mercados de acções em tempo real, contando para isso com o apoio da NYSE Euronext.

Na área de marketing alternativo, manteve-se a estratégia iniciada nos anos anteriores, de privilegiar um menor lançamento de novos produtos, em troca de uma maior rentabilidade. Em consequência dessa estratégia, as receitas originadas por esses produtos registaram um decréscimo de 23% em 2008 (em relação às contas pró-forma, esta descida foi de, aproximadamente, 40%).





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

As restantes receitas apresentaram uma descida de 36,5% (atingindo 65,1% em comparação com as contas pró-forma). A magnitude desta descida é explicada pelo fim de alguns contratos de “customer publishing”, bem como pelas receitas geradas, no final de 2007, pela venda de um activo imobiliário.

Após a concretização da aquisição da Edimpresa, procedeu-se a uma **racionalização das actividades dos jornais e revistas**. A nova estrutura organizacional da IMPRESA Publishing, que arrancou em Setembro de 2008, permitiu obter sinergias significativas com a maior integração das várias estruturas organizacionais. Este movimento permitirá reduzir os custos operacionais na ordem dos 10%, já a partir de 2009.

No conjunto, **os custos operacionais** atingiram 89,7 M€, o que significou uma subida de 14,2%. Esta subida foi devida à alteração do perímetro de consolidação e aos elevados custos incorridos com reestruturação, no montante de 6,6 M€, no seguimento da maior integração das actividades da IMPRESA Publishing. Esta integração permitiu reduzir o número de colaboradores em 14%, até final de 2008 (se ajustarmos os custos operacionais do efeito de alteração do perímetro e dos custos com a reestruturação, os custos operacionais desceriam 10,2%).

Num ano de 2008, que foi marcado por elevados custos com reestruturação, e por um rápido abrandamento da actividade no final do ano, o EBITDA atingiu 5,9 M€. O EBITDA corrente, sem custos de reestruturação, foi de 12,5 M€, o que representa uma margem de 13,1%. Se excluirmos a mais-valia realizada em 2007, o EBITDA corrente registado em 2008 desceu apenas 5,2%.

No final de 2008, os resultados antes de impostos foram de 2,5 M€, penalizados pelos elevados custos com reestruturação.





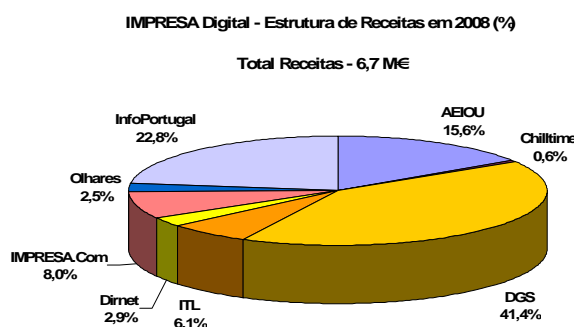
5. Digital

Tabela 4. Indicadores do Digital

(Valores em 000 €)	Dec-08	Dec-07	var%	4º T 08	4º T 07	var%
Total Receitas	6.652	4.160	59,9%	971	1.727	-43,8%
Publicidade	2.179	1.502	45,1%	671	734	-8,6%
Software	390	762	-48,8%	237	580	-59,1%
Outras	4.083	1.896	115,4%	63	413	-84,8%
Custos Operacionais	8.572	5.737	49,4%	1.080	1.836	-41,2%
Custos Reestruturação	252	0	n.a.	216	0	n.a.
EBITDA	-1.919	-1.576	-21,8%	-109	-109	0%
EBITDA (%)	-28,9%	-37,9%		-11,2%	-6,3%	
Res. Antes de Impostos	-4.168	-2.054	-102,9%	-779	-354	-120,0%

A IMPRESA Digital, que representa um universo de 9 empresas - Mediazoom (que inclui o DGS – Digital Guest Services), Impresa.com, AEIOU, 7 Graus (Olhares), New Media (MyGames), InfoPortugal, ITL, NJPT (Chilltime) e Dirnet, registou em 2008 o segundo ano de actividade.

O ano foi marcado pela consolidação dos vários projectos de raiz, bem como pela aquisição de empresas que vieram completar o portefólio em termos de conteúdos e tecnologias. Em 2008, a IMPRESA Digital adquiriu 51% do site Olhares e aumentou a sua participação de 50,1% para 65%, no portal AEIOU. Estes dois movimentos representaram um investimento de cerca de 1 M€.



Em 2008, a IMPRESA Digital facturou 6,6 M€, o que representou um aumento de 60% face ao ano transacto. No entanto, este crescimento gerou um EBITDA negativo de 1,9 M€, penalizado pelos custos de arranque das novas actividades, pelo abrandamento ocorrido nos últimos meses do ano e por custos de reestruturação da ordem de 252 mil euros. Após

reavaliação do actual portefólio de negócios, efectuou-se uma perda de imparidade de 0,8 M€, relacionada com a participação no AEIOU.

Já no início de 2009, a New Media foi alienada, mantendo a IMPRESA Digital o site mygames.pt que era propriedade da New Media. Os resultados da New Media em 2008 foram considerados em actividades descontinuadas.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A situação das várias actividades e projectos é a seguinte:

DGS – Digital Guest Services



Após iniciar a sua actividade durante o 3º trimestre de 2007, o DGS – Digital Guest Services – completou o seu 1º ano de actividade, disponibilizando, nos hotéis, um serviço de entretenimento digital com um grau elevado de customização, representando 41,4% do volume de facturação no âmbito da IMPRESA Digital, ao atingir 2,5 M€.

No final do ano, o Digital Guest Services tinha os seus serviços disponíveis em 30 hotéis, representando 7.011 quartos ligados. Até final do primeiro trimestre de 2009, esta actividade será autonomizada numa empresa designada IMPRESA.DGSM - Desenvolvimento e Gestão de Soluções Multimédia, Lda., cujo capital será detido integralmente pela IMPRESA Digital, estimando-se atingir 10.000 quartos instalados, até ao Verão de 2009.

InfoPortugal



2008 foi o 1º ano completo da InfoPortugal inserida na IMPRESA Digital. Neste exercício, o volume de facturação total da Infoportugal cresceu 61,3% face a 2007, atingindo 1,4 M€, tendo-se verificado um acréscimo das vendas de conteúdos digitais, especialmente de cartografia de Portugal e POIs (pontos de interesse), para além das primeiras vendas de fotografia área digital.

A maior procura destes serviços originou um maior investimento em recursos editoriais e meios para melhorar a qualidade dos conteúdos georeferenciados e da cartografia. Em 2008, foi concluído o levantamento integral dos eixos de via da cartografia de Portugal Continental, da Região Autónoma da Madeira e das principais ilhas da Região Autónoma dos Açores.

Em 2008, seguindo o plano estratégico, iniciou-se o levantamento de conteúdos POIs georeferenciados para o mercado espanhol e a elaboração de traduções dos conteúdos de Portugal para a língua inglesa.

Ainda de salientar, na área da produção de conteúdos digitais, o alargamento às categorias de espectáculos, cartaz cinema, cartaz tv, exposições, teatros com abrangência nacional, com prestação de serviços ao Grupo IMPRESA, nomeadamente ao Cartaz do Expresso e ao site Escape.

O desenvolvimento da área de actividade de fotogrametria digital obrigou a um levantamento fotográfico e ao processamento em ortofotomapas de 30% do País.

A IMPRESA Digital detém 51% da InfoPortugal.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

AEIOU



O volume de negócios da empresa, em 2008, diminuiu 17,3%, para 0,96 M€, enquanto as vendas de publicidade na Internet mantiveram valores comparáveis aos de 2007, com um decréscimo de 0,4%. As vendas resultantes das vendas de software e de serviços tiveram uma descida de 48,7%, principalmente após a entrega do projecto Porto Digital, em 2007, que não foi substituído por trabalhos da mesma dimensão.

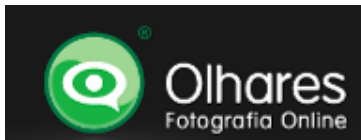
O AEIOU lançou uma nova versão do seu portal, que serve de site agregador dos vários sites do Grupo IMPRESA, que foram sendo integrados, progressivamente, durante o ano de 2008. Foram introduzidas várias novas funcionalidades, como o novo serviço de Webmail – designado por Xekmail, e novos sites temáticos em substituição de outros existentes.

No 2º semestre de 2008, entrou-se num processo de redução de custos, que passou pela rescisão amigável de contratos de trabalho com vários trabalhadores, para reduzir as perdas registadas e para adequar a estrutura de custos à actual conjuntura.

Em Julho de 2008, o AEIOU adquiriu 51% do capital da 7 Graus – Sistemas de Informação, SA, detentora do site Olhares. Para financiar esta aquisição procedeu-se a um aumento de capital no montante de 420 mil euros.

O Grupo IMPRESA reforçou a sua posição no AEIOU, para 65%, durante o exercício de 2008, exercendo uma opção de compra, constante do contrato de aquisição inicial do AEIOU.

Olhares



O Olhares é um site de fotografia artística, tendo disponível online mais de 1,3 milhões de fotografias. Trata-se do site mais visitado em Portugal, depois dos sites de informação, ultrapassando os 30 milhões de page views mensais.

Em 2008, a facturação da empresa aumentou cerca de 30%, para 155.060 euros. De registar o aumento das assinaturas, com 4.700 subscritores em Dezembro 2008, cujas receitas representaram 31% do total, e as vendas de publicidade na Internet, que tiveram um aumento considerável, e com um peso de 63% das receitas.

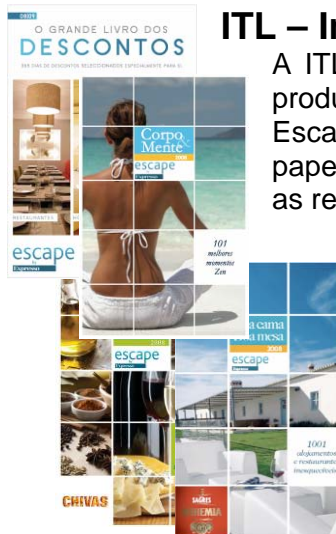
Em 2008, começou a ser dada ênfase à internacionalização do site, com o desenvolvimento do mercado no Brasil, através do site olhares.com, o crescimento do site francês (zyeutor.com) e a criação de um novo site para o mercado de língua espanhola (miradas.com).





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.



ITL – Impresa Turismo e Lazer

A ITL desenvolveu, durante o exercício de 2008, a sua actividade de produtor multimédia de conteúdos de turismo e lazer. Foi lançado o site Escape.pt, fornecendo conteúdos para GPS e operadores móveis. No papel, publicou quatro guias e manteve uma colaboração estreita com as revistas “Visão Vida e Viagens” e “Única” do Expresso.

O total de proveitos operacionais foi de 377 mil euros, tendo fechado o seu 1º exercício completo com resultados negativos.

No início de 2009, relançou-se o site Escape.pt, introduzindo-se o conceito de comunidades.

A IMPRESA Digital detém 50% da ITL, sendo os restantes 50% detidos pela IMPRESA Publishing.

Dirnet

Em 2008 lançou-se a nova imagem do Directório, com a alteração do logótipo, da homepage, o aumento de espaços para venda de publicidade, a introdução de novos serviços, nomeadamente, farmácias de serviço, tempo, horóscopo (semanal e diário), localização de ruas e um novo sistema de pesquisa.

No final de 2008, foram lançados serviços destinados a empresas, que permitem a criação de site próprio, baseado em várias vertentes – Empreendedor, Cool, Tropical e Executivo – bem como a divulgação dos vídeos da empresa na Internet e televisão (Minuto Dirnet).

A IMPRESA Digital detém 51% da Dirnet.

Chilltime

chilltime.com

A actividade do site comunitário Chilltime (anteriormente designado Netjovens) passou a ser consolidada no âmbito da IMPRESA Digital. O site foi profundamente remodelado e relançado com uma nova imagem e denominação –

chilltime.com.

Com o novo site, que tem todos os seus conteúdos também em inglês, decidiu-se apostar na internacionalização, de forma a responder à crescente procura de utilizadores de diferentes pontos do globo. Cerca de 8% das visitas diárias vêm já do estrangeiro, havendo clientes registados do Brasil, de França, do Reino Unido, da Suíça, da Alemanha, dos EUA e de Espanha. O Chilltime.com conta com 125 mil visitas únicas por mês e cerca de 8,5 milhões de pageviews. É um portal social inserido no Grupo IMPRESA que funciona como uma rede de partilha de opiniões, conhecimentos, experiências e ideias.

A IMPRESA Digital detém 51% da Chilltime.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Impresa.com



A Impresa.com prosseguiu a sua actividade comercial, centralizando a venda do inventário de banners publicitários de todos os sites do

Grupo IMPRESA e do parceiro Rádio Renascença, tendo sido constituída uma nova equipa de gestão, a qual, após a admissão de um Director-Geral em Janeiro 2009, reforçará progressivamente a sua equipa comercial.

O universo dos sites comercializados pela Impresa.com superou, pela 1ª vez, em Setembro de 2008, a barreira dos 100 milhões de pageviews e atingiu uma facturação de 1,4 M€.





6. Análise das Contas Consolidadas

As contas referentes ao exercício de 2008 sofreram uma alteração do seu perímetro de consolidação, sendo de referir:

1. O início de novas actividades da Acting Out e da Impresa Media Solutions, onde a IMPRESA detém, respectivamente, 60% e 100% do capital.
2. A consolidação da TDN, após aquisição da totalidade do capital.
3. A consolidação da 7 Graus, após a aquisição de 51% do capital da empresa.
4. A aquisição, pela IMPRESA, em Julho de 2008, de participações adicionais de 50% nas empresas Edimpresa e Office Share, o que lhe permitiu passar a deter a totalidade do seu capital. Na sequência deste processo, estas empresas passaram a ser consolidadas integralmente no segundo semestre de 2008, sendo reportado um novo segmento, denominado PUBLISHING.
5. A alienação da New Media e da IPlay no início de 2009, pelo que, em 2008, os resultados destas empresas foram considerados em actividades descontinuadas.

Também houve alterações estruturais na organização do Grupo IMPRESA. Todos os serviços de apoio, anteriormente prestados pela Office Share e SIC, passaram a ser incluídos na IMPRESA Serviços, que é reportada em Outros. O novo segmento, denominado IMPRESA Publishing, inclui a totalidade das áreas de Jornais e Revistas e os activos e passivos da subholding IMPRESA PUBLISHING (anteriormente designada IMPRESA JORNAIS).

Nas comparações com os períodos homólogos de 2007 foram utilizadas contas pró-forma, que reflectem as aquisições da Edimpresa e OfficeShare.

Tabela 5. Receitas Consolidadas 2008

(Valores em 000 €)	Dez-08	Dez-07	var (%)	4ºT 08	4ºT 07	var (%)
Total Receitas	273.084	280.116	-2,5%	72.905	79.412	-8,2%
Publicidade	166.867	170.281	-2,0%	43.998	47.294	-7,0%
Vendas de Publicações	32.392	27.947	15,9%	9.009	7.322	23,0%
Subscrição de Canais	38.060	32.855	15,8%	10.690	8.714	22,7%
Produtos Alternativos	4.123	5.353	-23,0%	903	1.514	-40,4%
Multimedia	17.462	22.053	-20,8%	3.775	7.932	-52,4%
Merchandising	1.811	3.782	-52,1%	355	1.170	-69,7%
Outras	12.369	17.845	-30,7%	4.175	5.466	-23,6%

A IMPRESA atingiu, em 2008, **receitas consolidadas de 273,1 M€**, o que representou uma descida de 2,5% em relação à facturação registada em 2007, e uma queda de 9,3% em relação aos valores pró-forma. Da actividade de 2008 é de referir:

- Descida de 2% das receitas publicitárias (menos 6% no pró-forma) afectada pela rápida deterioração das condições do mercado publicitário no 4º trimestre.
- Subida de 15,9% das receitas com venda de publicações, devido à alteração de perímetro (em relação ao pró-forma, estas receitas teriam descido 6,6%, influenciadas pelo encerramento de algumas publicações).
- Crescimento de 15,8% das receitas com subscritores dos canais temáticos e internacionais.





- Descida de 20,8% das receitas de multimédia, devido à quebra das receitas do call TV
- Descida de 23% da venda de produtos associados, com a alteração de perímetro (uma descida de 40,3% em relação ao pró-forma), devido, principalmente, ao menor número de colecções produzidas.
- Descida de 52,1% das receitas com merchandising, devido à redução do número de produtos licenciados, com o fim das novelas juvenis
- Descida de 30,7% no conjunto das restantes receitas, com subida das receitas dos serviços técnicos e do Digital, que não compensaram a descontinuação da New Media e da IPlay.

A IMPRESA registou, em 2008, **uma subida de 8,5% nos custos operacionais totais**. Este aumento deveu-se, essencialmente, à alteração do perímetro de consolidação e ao crescimento dos custos incorridos nos vários processos de reestruturação. Numa comparação com as contas pró-forma de 2007, e ajustando os custos não correntes, **os custos operacionais ajustados teriam descido 3,7%**.

O ano de 2008 foi marcado por um **forte esforço de reestruturação**, que atingiu custos de 11,6 M€. Após assumir a totalidade do capital da Edimpresa e da Office Share, iniciou-se uma reorganização do Grupo IMPRESA com o objectivo de aproveitar as potenciais sinergias resultantes destas aquisições. Simultaneamente, perante a rápida degradação das condições macro-económicas, iniciou-se um processo de redução de custos, de modo a permitir ao Grupo IMPRESA atenuar os efeitos do abrandamento económico. As principais medidas e impactos foram os seguintes:

1. Criação da IMPRESA Publishing em Agosto, integrando as áreas de jornais e revistas.
2. Criação da IMPRESA Serviços, que passou a ser responsável pelos serviços partilhados do Grupo, nas áreas Administrativa e Financeira, de Recursos Humanos, de Informática e de Compras.
3. Lançamento da IMPRESA Media Solutions - para desenvolver a venda de publicidade multimeios.
4. Alienação da revista Turbo e das empresas IPlay e da New Media – concretizada no início de 2009, no âmbito da reorganização e da concentração das principais áreas de negócios.
5. Encerramento da área responsável pelas revistas jovens.
6. Os custos com o programa de redução de efectivos atingiram 11,6 M€, correspondendo a uma redução de 179 trabalhadores, no âmbito de programas de rescisões amigáveis, que foram implementados em todas áreas de negócio.
7. Registo de perdas de imparidades no total de 14,1 M€, referentes a participações detidas pela IMPRESA, nomeadamente, Chilltime, Dirnet, AEIOU e TDN, e perda de direitos.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

O **EBITDA consolidado** atingiu 19,3 M€, o que representou uma descida de 58,1%, afectado pelos elevados custos de reestruturação, pela quebra de receitas e pela alteração do perímetro de consolidação. A margem EBITDA desceu para 7,1%. Ajustando o impacto dos custos com reestruturação, a descida do EBITDA teria sido de 35,7% e a margem EBITDA ajustada seria de 11,3%.

Tabela 6. Demonstração de Resultados 2008

(Euros)	Dez-08	Dez-07	var (%)	4ºT 08	4ºT 07	var (%)
Receitas Totais	273.084.190	280.116.141	-2,5%	72.904.861	79.412.197	-8,2%
Televisão	171.548.578	185.181.751	-7,4%	43.823.996	53.162.098	-17,6%
Publishing	95.614.627	92.396.890	3,5%	26.772.432	24.863.756	7,7%
Digital	6.652.186	4.160.488	59,9%	971.123	1.726.931	-43,8%
Outras & Inter-Segmentos	-731.201	-1.622.987	54,9%	1.337.310	-340.588	n.a
Custos Operacionais	253.721.033	233.893.717	8,5%	74.934.550	61.343.459	22,2%
Custos c/reestruturação	11.629.988	1.977.385	488,2%	9.600.506	366.246	2521,3%
Total EBITDA	19.363.157	46.222.425	-58,1%	-2.029.689	18.068.737	n.a.
Margem EBITDA	7,1%	16,5%		-2,8%	22,8%	
Total EBITDA ajustado (1)	30.993.144	48.199.809	-35,7%	7.570.817	18.434.983	-59,5%
Margem EBITDA aj	11,3%	17,2%		10,4%	23,2%	
Televisão	16.756.887	35.770.617	-52,9%	1.136.795	12.805.355	-91,1%
Publishing	5.911.471	13.537.630	-56,3%	-2.985.209	5.316.694	n.a.
Digital	-1.919.448	-1.576.468	-21,8%	-109.137	-109.192	0,1%
Outros&Holding	-1.489.228	-1.509.354	1,3%	-72.138	55.881	n.a.
Amortizações	10.161.005	7.469.579	36,0%	2.615.196	1.894.426	38,0%
Perdas de Imparidade	14.155.240	-	n.a.	12.820.147	-	n.a.
EBIT	-4.953.088	38.752.846	n.a.	-17.465.032	16.174.311	n.a.
Margem EBIT	-1,8%	13,8%		-24,0%	20,4%	
Res. Financeiros(-)	16.497.638	12.309.312	34,0%	5.751.580	3.410.688	68,6%
Res. Antes Imp.e Minoritários	-21.450.726	26.443.534	n.a.	-23.216.612	12.763.623	n.a.
Imposto (IRC)(-)	-3.613.573	7.612.375	-147,5%	-6.319.106	3.193.880	n.a.
Actividades descontinuadas (-)	-7.585.642	-25.684	-	-7.585.642	-15.112	-
Interesses Minoritários(-)	1.476.627	716.629	106,1%	237.609	165.775	43,3%
Res. Líquido Consolidado Ajustado (2)	177.710	18.088.846	n.a.	-	-	-
Res. Líquido Consolidado	-26.899.422	18.088.846	n.a.	-24.720.757	9.388.856	n.a.

Notas: (1) Ajustado dos custos de reestruturação. (2) Ajustado dos custos de reestruturação, imparidades e actividades descontinuadas.





O volume de amortizações aumentou 36% em 2008, para 10,1 M€, reflectindo a alteração do perímetro de consolidação, com a aquisição de 50% da EDIMPRESA e da OfficeShare, a consolidação integral da TDN e o resultado dos investimentos realizados nos últimos anos.

O investimento em 2008 atingiu 38,8 M€. Deste montante, cerca de 30,1 M€ resultaram da aquisição e do aumento de participações – aquisição de 50% da EDIMPRESA, de 50% da OfficeShare, de 49% da TDN, aumento da participação de 14,9% no AEIOU, aquisição de 51% na 7 Graus e de 20% da Elsinor. O remanescente resultou dos vários investimentos efectuados, principalmente nos segmentos digital e televisão.

Os resultados financeiros negativos agravaram-se 34,0%, para 16,4 M€. Os juros suportados aumentaram 19,7%, em consequência do aumento do passivo remunerado e da subida das taxas de juro. Ao contrário de 2007, período durante o qual houve um contributo positivo dos ganhos cambiais, em 2008 registaram-se perdas com a variação cambial e custos de cobertura. Verificaram-se perdas no contributo das empresas associadas – Vasp, Lusa e Elsinor, influenciadas por uma provisão para o investimento na Lusa.

O passivo remunerado líquido atingiu, no final de 2008, cerca de 241 M€, uma subida em relação aos 182 M€ registados no final de 2007. O aumento do passivo remunerado foi essencialmente devido às aquisições realizadas, à alteração do perímetro de consolidação (+4,6 M€) e ao esforço financeiro realizado com o processo de reestruturação.

Os resultados antes de impostos foram negativos em 21,4 M€ em 2008, comparativamente aos 26,4 M€ positivos de 2007. Não considerando os custos de reestruturação e imparidades, os resultados antes de impostos seriam 4,2 M€ positivos.

Em actividades descontinuadas, registaram-se os resultados negativos e imparidades, no montante de 7,6 M€, das actividades das empresas IPlay e New Media, que foram alienadas no início de 2009.

No final de 2008, **os resultados líquidos ajustados foram de 177 mil euros**. Os resultados líquidos foram negativos em 26,9 M€, afectados por custos não recorrentes. Em 2007, os resultados líquidos positivos atingiram 18,1 M€.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

7. Perspectivas para o ano 2009

Face às incertezas que se previam para 2009, forma tomadas em 2008, profundas medidas de reestruturação do Grupo IMPRESA, que permitirão uma acentuada descida dos custos operacionais, uma redução do passivo remunerado e, esperamos, o regresso já em 2009, aos resultados positivos em 2009.

Lisboa, 12 Março de 2009

Pela Administração

José Freire
Director Relações com Investidores

www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31 de Dezembro de 2008</u>	<u>31 de Dezembro de 2007</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>		
Vendas	40.802.716	39.180.348
Prestações de serviços	228.687.915	235.883.163
Outros proveitos operacionais	3.593.559	3.392.508
Rendimentos de propriedades de investimento	-	1.660.122
Total de proveitos operacionais	<u>273.084.190</u>	<u>280.116.141</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(105.472.090)	(99.434.708)
Fornecimentos e serviços externos	(70.713.779)	(69.716.472)
Custos com pessoal	(71.214.314)	(61.111.966)
Amortizações e depreciações	(10.161.005)	(7.469.579)
Provisões e perdas de imparidade	(17.907.140)	(1.148.571)
Outros custos operacionais	(2.568.950)	(2.482.000)
Total de custos operacionais	<u>(278.037.278)</u>	<u>(241.363.296)</u>
Resultados operacionais	<u>(4.953.088)</u>	<u>38.752.845</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Ganhos e perdas em empresas do grupo e associadas	(271.073)	114.508
Juros e outros custos financeiros	(17.002.277)	(14.207.219)
Outros proveitos financeiros	775.712	1.783.399
Resultados antes de impostos	<u>(16.497.638)</u>	<u>(12.309.312)</u>
	<u>(21.450.726)</u>	<u>26.443.533</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	3.613.573	(7.612.375)
Resultados de operações correntes	<u>(17.837.153)</u>	<u>18.831.158</u>
Resultados de operações em descontinuação	(7.585.642)	(25.684)
Resultado consolidado líquido do exercício	<u>(25.422.795)</u>	<u>18.805.474</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	(26.899.422)	18.088.845
Interesses minoritários	1.476.627	716.629
Resultado por acção		
Básico	(0,1601)	0,1077
Diluído	(0,1150)	0,1078

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31 de Dezembro de 2008	31 de Dezembro de 2007
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Goodwill	18	320.799.855	293.910.184
Outros activos intangíveis	18	2.161.928	2.756.225
Activos fixos tangíveis	19	43.354.398	34.171.987
Investimentos em associadas	20	5.480.215	4.094.977
Activos disponíveis para venda	21	8.927.674	8.927.674
Propriedades de investimento	22	6.104.369	6.156.254
Direitos de transmissão de programas	23	29.401.800	35.038.561
Existências	23	800.951	773.826
Outros activos não correntes	25	3.675.888	3.969.115
Activos por impostos diferidos	16	7.879.440	1.855.771
Total de activos não correntes		<u>428.586.518</u>	<u>391.654.574</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas	23	21.862.289	16.787.572
Existências	23	3.249.108	2.770.918
Clientes e contas a receber	24	44.546.796	48.962.522
Outros activos correntes	25	5.338.880	9.288.263
Caixa e equivalentes de caixa	26	9.468.121	32.241.554
Total de activos correntes		<u>84.465.194</u>	<u>110.050.829</u>
Activos detidos para venda	12	6.019.363	77.293
TOTAL DO ACTIVO		<u>519.071.075</u>	<u>501.782.696</u>
 <u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	27	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	27	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	27	759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas	27	(14.435.316)	(32.524.161)
Resultado consolidado líquido do exercício	27	(26.899.422)	18.088.845
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<u>141.327.305</u>	<u>168.226.727</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	28	3.680.805	3.527.657
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>145.008.110</u>	<u>171.754.384</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	29	192.442.809	182.298.978
Fornecedores e contas a pagar	30	17.529.769	11.031.443
Outros passivos não correntes	21	4.693.100	6.017.163
Provisões	32	6.516.610	3.184.252
Total de passivos não correntes		<u>221.182.288</u>	<u>202.531.836</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	29	58.163.179	32.037.113
Fornecedores e contas a pagar	30	43.590.957	49.968.762
Outros passivos correntes	31	43.179.879	45.232.088
Total de passivos correntes		<u>144.934.015</u>	<u>127.237.963</u>
Passivos detidos para venda	12	7.946.662	258.513
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>519.071.075</u>	<u>501.782.696</u>

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2008.